

Com o objetivo de abrir os espaços da universidade pública aos saberes tradicionais dos povos nativos, o Laboratório de Pesquisa em História, o curso de licenciatura em História e o Laboratório de Montagem Cênica vão realizar, no próximo dia 6, o evento Pensar a História Indígena Hoje. As atividades envolvem encenação da lenda *Acayaca* e análise do documentário

Fim

Guerra sem
, dentre

outras, e acontecem no Centro de Humanidades do Campus JK, em Diamantina.

Segundo Mariana Arantes, professora substituta do curso de Licenciatura em História da UFVJM, é importante um evento que desenvolva conhecimentos que atuem contra a colonialidade do poder e do saber que opera nas Américas há cerca de cinco séculos, gerando relações desiguais de saber-poder que suprimiram as formas de saber dos povos colonizados.

“Espera-se contribuir com o desenvolvimento e propagação de uma história local que leve em consideração a criação de uma epistemologia indígena do conhecimento que relacione várias matrizes de conhecimento, relações interpessoais, ambientais e espirituais, a importância da língua em tais processos, o saber ancestral dos povos autóctones, a coletividade do conhecimento e o papel relacional do investigador”, reflete ela.